



CÂMARA MUNICIPAL

*Casa do Legislativo Vereador Ênio da Gama*

**REQUERIMENTO 159 /2023**

Do Exmo. Vereador Lucas Santos Vicente (Lucas Bob).

**Ao Exmo. Sr. Igor Jonas Souza Costa**

*Presidente da Câmara Municipal de Congonhas.*

Requeiro, em conformidade com o artigo 50 do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, solicite ao Prefeito as informações abaixo arroladas:

**CONSIDERANDO** a situação do servidor Mario Vinícius Nunes de Miranda, em situação de desvio de função na atual Administração, **REQUER-SE** a resposta e o encaminhamento da solicitação realizada pelo requerente, em maio do presente ano.

Congonhas, 09 de maio de 2023.

**LUCAS SANTOS VICENTE**

**VEREADOR**

Câmara Municipal de Congonhas



**PROTOCOLO GERAL 1563/2023**  
Data: 09/05/2023 - Horário: 09:04  
Legislativo

Congonhas, 03 de Maio de 2023

Após não ter retorno positivo referente a minha solicitação de retorno a Diretoria de Tecnologia da Informação, solicitação realizada informalmente e formalmente, formalizada por e-mail à Superintendente de Administração Alessandra Tavares com cópia ao Secretário de Planejamento e Gestão Antônio Mendes da Silva, ao Diretor de Informática Wanderson Ferreira Leão e ao e-mail geral do jurídico, juridico2@congonhas.mg.gov.br, venho através deste questionar a decisão administrativa do Governo atual de me manter lotado na FUMCULT.

Minha transferência em caráter temporário para a FUMCULT teve como objetivo os projetos de implantação de monitoramento interno e áudio e vídeo da Romaria e o lançamento de fibra óptica para o Parque da Cachoeira serem implantados. Mas os projetos não estão se desenvolvendo conforme esperado e gerando ociosidade da minha parte. Além dessas demandas, posso acompanhar e participar delas estando na Prefeitura, pois não demandam tanto tempo.

O fato dos projetos não estarem saindo do papel, está gerando grande ociosidade da minha parte, foi solicitado pela Diretora Presidente da FUMCULT Lana Mércia Brazil Duarte Dias de Castro que atuasse na parte de pagamentos de contas, o que caracteriza desvio de função do meu cargo, conforme descrito funções no edital. Sendo que a maior parte das funções realizadas na Fumcult estão relacionadas a função de técnico e não de Analista.

Não justifica permanecer nessa situação tendo em vista que meus conhecimentos técnicos podem ser aproveitados pela Prefeitura.

Dentre o que pode ser desenvolvido e implantado, NOC, SOC, SIEM, sistema de varredura de vulnerabilidades, sistema para auditoria de logs, ferramenta para automação, ferramentas de backup, aumentando a segurança computacional com ferramentas Open Source, ferramentas gratuitas e líderes de mercado, sem custo para a Prefeitura e sem a necessidade de contratos externos, exemplos de sistemas gratuitos: Zabbix, Grafana, Wazuh, OpenVas, Elastic Stack, Ansible, Bacula, dentre outros.

O Zabbix cheguei a implantar na Prefeitura e foi descontinuado, tendo hoje um monitoramento de rede e servidores precário. Essa ferramenta, Zabbix, é gratuita.

A falta de um monitoramento adequado da infraestrutura e de análises de nível 3 dos chamados têm feito os técnicos irem em excesso e muitas vezes desnecessariamente a campo, levando mais tempo para resolução de problemas, uma vez que não tem profissional com capacidade técnica para realizar troubleshoot na rede.

Configuração de redes estão sendo realizadas por estagiário sem formação e experiência adequada, sendo que possuo experiência como analista de redes de computadores atuando em aeroportos pela INFRAERO e na rede industrial da Vale, o que se torna insustentável minha permanência em ociosidade na FUMCULT sendo que deveria estar atuando dentro do departamento de TI para funcionamento adequado do setor.

Além da parte de administração de redes e servidores, que a Prefeitura não possui nenhum profissional com proficiência técnica nessas áreas de atuação, os outros Analistas do setor atuam na parte de desenvolvimento. O que entendo ser interessante alguém com essa autonomia técnica interna para não depender de profissionais contratados externamente através de contratos, que além de gerar custos desnecessários com a contratação, não atuam de forma global na infraestrutura, apenas na tecnologia que a empresa foi contratada, gerando uma heterogeneidade e incompleta compatibilidade na infraestrutura.

Algo que merece ser comentado é que o Departamento não está em conformidade com padrões internacionais como ISO 27000, ITIL e Cobit, e tem regredido nesse sentido.

Outra questão é a alta centralização dos recursos e acessos da TI, o que já foi um problema no passado no governo do ex-prefeito Anderson, além de questionáveis algumas soluções técnicas que

têm sido definidas por profissionais que não tem especialização e nem experiência na área específica, soluções referentes a infraestrutura de redes e servidores e segurança da informação.

Questiono a decisão desta administração em manter um servidor efetivo com vasta experiência no área de infraestrutura de redes e servidores, atuando em empresas de grande porte como CEMIG, INFRAERO e VALE, além de MBA e cursos em Cibersegurança, conhecimentos que podem ser aplicados na segurança da informação da Prefeitura, mantendo-o encostado em uma fundação, praticamente a maior parte do tempo ocioso, quando atua, maior parte das funções de técnico, o que já caracteriza desvio de função, sendo que existe demanda de aplicar os conhecimentos para o melhor funcionamento, otimização, adequações tecnológicas da infraestrutura de redes e servidores da Prefeitura Municipal de Congonhas.

Marius Vinícius Nunes de Miranda  
Matrícula: 20140214